

## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS MEDIANTE PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA**

NONO, Maévi Anabel  
UNESP/IBILCE/Educação  
NUNES, Luciana Patrícia Machado  
Escola de Educação Infantil Célia Homs de Melo  
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto  
Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPERP  
CIENCIA, Daniela Bertini  
UNESP/IBILCE/Educação

Este pôster se refere a um programa de formação continuada de profissionais da Educação Infantil em andamento numa instituição situada no município de São José do Rio Preto/SP, administrada por meio de convênio entre a Secretaria Municipal de Educação e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPERP). Tal programa, iniciado neste ano de 2007, tem como objetivo garantir aos profissionais que atuam na instituição que atende crianças de 0 a 5 anos de idade, em período integral, tempo e espaço suficientes para analisarem sua atuação junto às crianças e seu papel como educador infantil. O programa vem sendo desenvolvido numa parceria entre a Escola de Educação Infantil (EEI) e o Departamento de Educação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP, sendo coordenado por uma docente do Instituto e pela coordenadora-pedagógica da EEI. Estão envolvidas no programa, além das coordenadoras, quatro professoras que atuam junto às crianças de 3 a 5 anos, treze monitoras que atuam junto às crianças de 0 a 5 anos e uma estagiária do curso de Pedagogia do IBILCE. O programa envolve acompanhamento do trabalho realizado pelas profissionais e reuniões semanais entre a) a docente do Instituto e a coordenadora-pedagógica da EEI, b) as coordenadoras do programa e as professoras, c) as coordenadoras do programa e as monitoras, d) a coordenadora-pedagógica da EEI e as professoras e monitoras, e) a docente do IBILCE e a estagiária. Nas reuniões envolvendo monitoras e professoras, são discutidas temáticas relativas à sua atuação no dia-a-dia da instituição, mediante leituras previamente realizadas e mediante análises de situações enfrentadas pelas profissionais em seu trabalho diário. É possível constatar, apesar do programa estar em sua fase inicial, que as profissionais consideram necessário terem garantia de tempo e espaço na instituição em que trabalham para discutirem coletivamente sua atuação.